



Nesta quarta-feira (16), foi realizada, na sala dos ex-prefeitos, Paço Municipal, uma nova reunião para discutir a questão do reajuste salarial dos servidores públicos de São Carlos. O encontro contou com a presença dos secretários municipais Júlio Soldado (Governo), Alfredo Colenci (Planejamento e Gestão), José Roberto Poianas (Fazenda), José Carlos Corrêa (Serviços Públicos), Luciano Arantes (Comunicação), do presidente da Câmara Municipal, Marquinho Amaral, do presidente do Sindspam (Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos Municipais), Adail Alves de Toledo, vários vereadores e servidores municipais.

Na reunião anterior, a Prefeitura Municipal já havia aumentado o índice de 5,68% para 5,84% (IPCA – IBGE), que corresponde ao reajuste dado ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), principal fonte de arrecadação do Município, como proposta de reajuste salarial aos servidores. Contudo o Sindspam rejeitou novamente a proposta. Em nova negociação, a administração seguiu oferecendo o índice de 5,84%, porém aumentou o ticket de 120 para 170 reais e, se necessário, propôs a liberação da primeira parcela do décimo terceiro para os servidores no dia 1º de maio. “Estamos fazendo o possível para evitar uma greve e outros danos. Porém, com esse índice já chegamos ao limite do que é possível perante a Lei e como não podemos agir com irresponsabilidade, essa é a proposta final. É o que a Lei de Responsabilidade Fiscal nos permite”, ressaltou o secretário Júlio Soldado.

Segundo o secretário, o compromisso com os servidores nesses últimos 15 meses, foi o mais valorizado pela atual administração. “Somando todos os benefícios dados ao servidor, houve aumento de 23% no ano passado, o que chega a ser excessivo se comparado com a normalidade”, pontuou Soldado.

O presidente do Sindspam, Adail Alves de Toledo, disse que irá repassar para o funcionalismo as propostas feitas pela administração e destacou que o estudo feito pelo sindicato entrou em divergência com os cálculos da Prefeitura. “Ficou acordado que, se os números gerados pelo sindicato estiverem corretos, nós iremos repassar isso para a categoria”, afirmou ele.

“Independente do reajuste, o fato dos números das planilhas do Sindicato e da Prefeitura estarem diferentes, esperamos que tudo esteja solucionado em uma reunião com a Secretaria de Planejamento e Gestão. Se erros forem encontrados, eles serão corrigidos”, explicou Julio Soldado.

A proposta será apresentada na assembléia marcada para essa quinta-feira (16), e a administração gostaria que os servidores fossem conscientes. “Esperamos o bom senso dos servidores, pois não podemos subir o índice e ficar em desacordo com a lei, pois isso acarretará em muitos danos para a prefeitura, inclusive gerar atrasos nos salários dos próprios servidores”, disse o secretário.

Também participaram da reunião os vereadores Lineu Navarro, Walcinyr Bragatto, Aparecido Donizete Penha, Ditinho Mateus, Roselei Françoso, Cidinha do Oncológico, Dé Alvim e Júlio César.

(16/04/2014)

{gallery}abril_2014/sal-16-04-2014{/gallery}